

Parecer sobre Investigação

Estudo de Avaliação dos Riscos Psicossociais nos Estabelecimentos de Ensino e Educação da Região Autónoma da Madeira

Parecer sobre Investigação – Estudo de Avaliação dos Riscos Psicossociais nos Estabelecimentos de Ensino e Educação da Região Autónoma da Madeira

Parecer sobre Investigação – Estudo de Avaliação dos Riscos Psicossociais nos Estabelecimentos de Ensino e Educação da Região Autónoma da Madeira, publicado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

A informação que consta deste documento, elaborado em Maio de 2022, e na qual ele se baseia foi obtida a partir de fontes que os autores consideram fiáveis. Esta publicação ou partes dela podem ser reproduzidas, copiadas ou transmitidas com fins não comerciais, desde que o trabalho seja adequadamente citado, conforme indicado abaixo.

Sugestão de citação: Ordem dos Psicólogos Portugueses (2022). Parecer sobre Investigação – Estudo de avaliação dos Riscos Psicossociais nos Estabelecimentos de Ensino e Educação da Região Autónoma da Madeira. Lisboa.

Para mais esclarecimentos contacte Ciência e Prática Psicológicas:
andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt

Ordem dos Psicólogos Portugueses Av. Fontes Pereira de Melo 19 D 1050-116 Lisboa T: +351 213 400 250
Tlm: +351 962 703 815 www.ordemdospsicologos.pt

Parecer sobre Investigação

Estudo de avaliação dos Riscos Psicossociais nos Estabelecimentos de Ensino e Educação da Região Autónoma da Madeira

O presente documento surge no âmbito de um protocolo de colaboração institucional entre a Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia da Madeira e a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), sendo um Parecer sobre a qualidade científica da investigação que procura realizar a avaliação dos Riscos Psicossociais nos Estabelecimentos de Ensino e Educação da Região Autónoma da Madeira.

A OPP reconhece a importância da promoção da Saúde Psicológica e da prevenção dos Riscos Psicossociais em contexto escolar, assim como a relevância do papel desempenhado pelos Psicólogos e Psicólogas no trabalho de avaliação e intervenção nos Riscos Psicossociais. Neste sentido, começamos por louvar a Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia da Madeira pela iniciativa de avaliar os níveis de risco psicossocial e de presentismo nos estabelecimentos de educação e ensino na Região Autónoma da Madeira, envolvendo Psicólogos e Psicólogas para esse efeito, com o objectivo de informar políticas de promoção de Saúde Psicológica, produtividade, sustentabilidade e sucesso educativo.

Após revisão e avaliação da informação disponibilizada sobre o projecto em causa, a OPP considera que, pese embora algumas sugestões de melhoria, este tem uma estrutura científica e metodológica adequada. A apreciação do projecto de investigação foi levada a cabo tendo em conta quatro dimensões de análise: **(1) relevância, (2) qualidade científica, (3) ética e implementação e (4) disseminação**. Com base nesta apreciação, endereçamos os seguintes comentários:

Relevância

O estudo começa por reportar os custos elevados dos riscos psicossociais nos locais de trabalho em Portugal e no resto do mundo. São descritos os prejuízos do stress e do *burnout* no contexto educativo (nomeadamente nos fenómenos do presentismo) e algumas das fontes principais fontes de stress. No entanto, com vista a enquadrar melhor a problemática dos riscos psicossociais nos contextos escolares pode ser útil indicar a prevalência de stress ou *burnout* em contexto escolar. Neste sentido, um estudo de 2021 da Comissão Europeia indicou que cerca de 90% dos professores e das professoras portuguesas/as experienciam níveis de stress no local de trabalho ‘consideráveis’ e ‘elevados’. Na sua meta-análise, Mota et al., (2021) reportam que entre 6-13% dos professores e das professoras portuguesas/as experienciam *burnout*. Todavia, a literatura científica sobre os níveis de stress e *burnout* de não-docentes é altamente limitada, o que aumenta a pertinência teórica de uma investigação desta natureza.

A nível prático, tendo em conta os níveis elevados de riscos psicossociais nos contextos escolares e a custo-efectividade do investimento na promoção da Saúde Psicológica, este estudo torna-se

Parecer sobre Investigação – Estudo de Avaliação dos Riscos Psicossociais nos Estabelecimentos de Ensino e Educação da Região Autónoma da Madeira

particularmente relevante dado que poderá contribuir para uma gestão dos riscos psicossociais baseada em evidências e para potenciais mudanças nas políticas e práticas escolares.

Qualidade científica

O estudo é claro relativamente ao seu público-alvo e descreve os seus objectivos gerais. A nível metodológico, os procedimentos são explícitos – é explicado como vai ser divulgada e realizada a recolha de dados. Também é feita a descrição de como procederá a análise estatística relativa ao COPSQ, mas a partir da informação disponível não é possível perceber qual o tratamento estatístico dado às restantes escalas, nem é possível perceber quais as análises comparativas e correlacionais entre os diferentes testes.

Na descrição dos instrumentos de avaliação está prevista a utilização do questionário sociodemográfico, assim como a utilização do COPSQ-II na sua versão adaptada para Portugal (Fernandes et al., 2006), o *Work Limitations Questionnaire Reduced Form* (WLQ-8) e o *Stanford Presenteeism Scale-6* (SPS-6). É necessário ressaltar, relativamente a estes dois últimos instrumentos, devem utilizar-se as versões adaptadas para a população portuguesa por Ferreira e colaboradores (2010).

É ainda de notar a inexistência de menção às limitações do estudo.

Ética e implementação

Os procedimentos da investigação parecem ter sido construídos tendo em conta todos os cuidados éticos. É garantida a confidencialidade e o anonimato, inclui-se a informação de que a participação é exclusiva a participantes com 18 anos ou mais. O consentimento informado contém informação sobre o objectivo do estudo, destinatários, o tempo de resposta, privacidade e protecção de dados e que os dados recolhidos se destinam apenas para fins científicos. Salienta-se o carácter anónimo e voluntário da participação, informando-se ainda que os participantes podem a qualquer momento desistir sem qualquer consequência. Identificam-se os responsáveis pelo projecto e é disponibilizado um e-mail de contacto.

Disseminação

A Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE) prevê conseguir alcançar um grande número de estabelecimentos de ensino e uma amostra final de cerca de 4000 profissionais de educação corresponderá a uma amostra significativa. O número efectivo de participantes na investigação dependerá da restante estratégia de disseminação (por exemplo, envolvimento de *stakeholders*, utilização de diversos canais de comunicação (e.g., conferências, reuniões, redes sociais). Os resultados da investigação poderão ter um elevado impacto prático sendo divulgados relatórios personalizados em cada uma das escolas participantes.

Deste modo, este **Parecer é favorável** em relação à qualidade científica do projecto de investigação. Salvaguardando, contudo, que a OPP não realizará supervisão do projecto, nem estará envolvida na implementação da avaliação e da intervenção que dele decorra.

Parecer sobre Investigação – Estudo de Avaliação dos Riscos Psicossociais nos Estabelecimentos de Ensino e Educação da Região Autónoma da Madeira

Referências Bibliográficas

European Commission (2021). Teachers in Europe: Careers, Development and Well-Being – Eurodyce Report. European Commission.

Ferreira, A., Martinez, L., Sousa, L. & Cunha, J. (2010). Tradução e validação para a língua portuguesa das escalas de presentismo WLQ-8 e SPS-6. *Avaliação Psicológica*, 9(2), 253-266.

Koopman, C., Pelletier, K. R., Murray, J. F, ... & Bendel, T. (2002). Stanford presenteeism scale: health status and employee productivity. *Journal of Occupational and Environmental Medicine*, 44, 14-20.

Mota, A., Lopes, J. & Oliveira, C. (2021). Burnout in Portuguese Teachers: A Systematic Review. *European Journal of Educational Research*, 10(2), 693-703.

Ozminkowski, R. J., Goetzel, R. Z., Chang, S., & Long, S. (2004). The application of two health and productivity instruments at a large employer. *Journal of Occupational and Environmental Medicine*, 46, 635-648.

Qualtrics (s.d.). Determining sample size: how to make sure you get the correct sample size. Retirado de <https://www.qualtrics.com/experience-management/research/determine-sample-size/>.

Silva, C., Amaral, V., Pereira, A., ... & Nossa, P. (2006). Copenhagen Psychosocial Questionnaire – COPSOQ: Portugal e países africanos de língua oficial portuguesa. Portugal: Análise Exacta.



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

www.ordemdospsicologos.pt
www.recursos.ordemdospsicologos.pt/repositorio
www.eusinto.me